Autor: José Luís Sabonete Calulo

Docente da Escola do II Ciclo do Ensino Secundário Comandante Vilinga no Huambo- ANGOLA.

E-mail: sabonetejluis1@hotmail.com

RESUMO

No presente artigo relacionamos algumas temáticas que julgamos relevantes serem mencionadas aos estudantes do II ciclo do ensino secundário, no que diz respeito à metodologia de estudo a ser adotada, para um bom desempenho das disciplinas do currículo. É importante apresentar linhas mestras no sentido de elevar o rendimento escolar dos estudantes neste Ciclo, tendo em vista as exigências de estudo do aluno neste ciclo, comparadas àquelas feitas aos alunos do ensino primário e do I ciclo .

INTRODUÇÃO

O estudo no II ciclo é extremamente sério, atendendo os desafios futuros, quer académicos quer profissionais. Espera-se que um estudante deste ciclo dedique parte significativa de seu tempo e energia aos estudos e atividades diretamente relacionadas a eles, que possibilitam o desenvolvimento do pensamento lógico e consequentemente o aperfeiçoamento das habilidades intelectuais. Não é possível que o professor, esgote todos os assuntos da aula exaustivamente, mas pretende expor aos alunos conceitos fundamentais, com o objectivo de facilitar o estudo independente. Neste ,entretanto, a presença dos alunos às aulas deve necessariamente ser complementado por estudo independente. Embora o estudante neste ciclo tenha grandes responsabilidades sobre o seu estudo, é necessário que os professores estejam sempre atentos para dar o ombro amigo que os estudantes tanto necessitam,atendendo a complexidade de algumas temáticas da vida académica.

A importância deste trabalho irá variar de acordo com a personalidade do estudante e a natureza do assunto a ser estudado.

DESENVOLVIMENTO

Quando o aluno entra no II ciclo, passa a ser responsável por organizar o seu próprio estudo. Na escola secundária, atribuições de trabalho devem ser a curto prazo e desta maneira, os professores ajudam os estudantes a distribuir seu tempo de estudo adequadamente. Se o aluno não gerenciar adequadamente o seu tempo, corre o risco de não conseguir terminar suas tarefas nos prazos estabelecidos. Geralmente, existe muito a ser feito em pouco tempo. Portanto, qualquer falha nos métodos de estudo deve ser retificada o mais breve possível. Não é suficiente colocar o estudo em horas regulares previamente definidas. É preciso ter certeza de que o tempo está sendo bem utilizado.

Organização do estudo fora e dentro da sala de aulas

Análise quanto ao tempo de estudo é realmente necessário. Como estudante deste Ciclo de Ensino é conveniente ter a capacidade e responsabilidade de se auto perguntar: Estou realmente aprendendo ou pensando, ou somente esperando o tempo passar? Tome cuidado em não ficar satisfazendo a consciência fazendo uma série de atividades desnecessárias, que preenchem o tempo e livram-te do exercício de pensar.

Planeje o trabalho a ser cumprido nas horas reservadas para o estudo durante a semana, o mês e o trimestre, de modo a estar certo de que foi alocado o tempo necessário para cada disciplina. Dê prioridade às atividades mais importantes ou mais difíceis. O tempo de estudo deve ser arranjado de modo que os assuntos que necessitem um estudo mais cuidadoso ou uma atenção especial sejam feitos em primeiro lugar, quando ainda se está com a "cabeça fria".

Reserve tempo adequado para um intervalo de descanso. Estudar quando se está cansado é "anti-econômico": uns poucos minutos de descanso possibilitam aproveitar melhor as próximas horas de estudo. Outro perigo é o inverso, ou seja, períodos frequentes de descanso para pouco tempo de estudo. Procure descansar quando estiver fatigado e não quando estiver aborrecido. Tarefas tediosas (aborrecidas) geralmente se tornam mais tediosas ainda depois de um intervalo de descanso.

Entender é a chave para aprender e aplicar o que foi aprendido. Se um tópico não foi bem entendido é aconselhável consultar um livro da bibliografia recomendada pelo professor, ou então, discutir com um colega de classe que julgamos ter entendido o assunto. Principalmente, não tenha receio em procurar o professor para esclarecer qualquer ponto que não esteja bem entendido.

Muitas vezes o estudo é desperdiçado porque os alunos entendem incorretamente o que é necessário. Em todos os tópicos de estudo aparecerão factos, técnicas ou habilidades a serem dominadas. Também existirão princípios fundamentais que vão nortear e fundamentar tudo que está sendo aprendido (é fundamental identificar estes elementos).

A aprendizagem de qualquer tópico de estudo somente é eficaz quando, durante o processo de *fazer*, ocorre também o processo de *pensar* o que se faz.

Em todos os cursos, os professores geralmente procurarão relacionar a teoria apresentada a uma série de exemplos ou exercícios. É importante que durante o tempo de estudo se refaçam os exemplos apresentados pelo professor, procurando novos exemplos e resolvendo todos os exercícios propostos, mesmo os que já tenham sido resolvidos em aula.

Á presença à aula não quer dizer estar somente de corpo presente na sala. É necessário ter os objectivos bem definidos ,ter motivação e acima de tudo ter um grande indice de interesse. Na escola secundária se passa parte significativa do dia dentro de uma sala de aula. Deve-se aprender a aproveitar este tempo, prestando atenção e tirando dúvidas.

Não deixe dúvidas, que surjam durante uma aula, para serem resolvidas depois. Perguntas geralmente ajudam o andamento da aula, auxiliam o professor e muitas vezes uma dúvida que se tenha será comum a outros colegas. Tenha em mente que o sucesso de uma aula é com responsabilidade do professor e alunos.

Acompanhar as aulas implica ter todos os conteúdos das aulas anteriores. Procure disciplinar-se neste sentido, pois será fácil recuperar uma aula não compreendida.

Aprenda a tomar notas de aulas. Não é suficiente anotar o que o professor escreve no quadro, anote também pontos relevantes do que o professor diz. É aconselhável deixar bastante espaço livre em suas notas para depois colocar suas próprias observações e dúvidas. Não tente tomar nota de tudo o que é dito em uma aula simplesmente anote os pontos fulcrais.

Procure ler as notas da aula sempre que possível depois de cada aula (e não somente em véspera de provas), marque pontos importantes e faça resumos. Este é um bom modo de começar seu tempo de estudo de cada dia. Ao repassar suas notas da aula trabalhe, pense e verifique o fundamental. Não vale a penas copiá-las de forma mecânica e caprichosa.

Alunos Excelentes

Durante os últimos anos tenho tido o privilégio de trabalhar com alguns alunos de bom empenho .

Temos muito a aprender com estes alunos.

E o que todos eles têm em comum? Amor. Dedicam horas sobre um único problema, totalmente concentrados sem sequer sentir o tempo passar... Como eles conseguem isso? Amando o que fazem.

O nosso desempenho em qualquer atividade está diretamente ligado ao prazer ou desprazer que sentimos ao executá-la.

Assim, se você se dispõe a passar um ano de "sacrifício" para atingir uma meta, já está se preparando para passar a maior parte dos seus dias executando tarefas "desagradáveis". Isto afeta sua motivação, diminui o seu desempenho e torna-o mais suscetível a distrações. Alunos que encaram assim seus estudos têm dificuldade de concentração, pois frequentemente estão pensando nas diversões que estão "perdendo" enquanto estudam.

Com os bons alunos, é exatamente o contrário. Eles não abdicam (renunciam) da diversão para estudar. Eles se divertem estudando. Por isso aprendem em poucas horas o que muitos levam meses para assimilar.

Você gostaria de aumentar significativamente sua capacidade de compreensão e assimilação de qualquer tema que esteja estudando?

Aprenda a amar o objecto de estudo.

"Aprender a amar? Como assim? Amar não se aprende, ou você sente amor por algo ou não sente."

Se esta é sua reação, e você realmente acredita não ser possível aprender a amar, provavelmente não es um bom estudante. Mas se você, acredita que amar é uma arte eis aqui algumas sugestões :

-Adquira o hábito de fazer esta pergunta diante de tudo o que for estudar:

Por que alguém um dia amou isto? O conhecimento humano, especialmente o mais antigo, existe porque alguém um dia interessou-se intensamente a ponto de desenvolvê-lo, e muitas outras pessoas interessaram-se a ponto de

assimilá-lo e transmiti-lo. Muitas vezes, a forma como o conhecimento é transmitido esconde sua verdadeira essência, tornando-o menos interessante e menos amável. Procure a essência. Pesquise.

-Uma ótima idéia é conversar com quem já ama o que você quer aprender. Seu professor, ou aquele colega de classe apaixonado pelo assunto. Pergunte a eles por que gostam tanto daquilo, o que os leva a serem tão apaixonados por aquele assunto.

-Outra sugestão é lembrar-se de um momento específico de sua vida em que você amou estudar algo. Ou pelo menos amou aprender algo. Lembre-se do que sentiu, e como. Lembre-se das circunstâncias que favoreceram tal estado emocional. Lembre-se também de como tudo ficou mais fácil e natural. Agora procure ativamente reproduzir tais circunstâncias favoráveis sempre que decidir estudar.

- Não se limite! Ao estudar para um exame ou concurso específico, não cometa o erro de restringir-se aos temas divulgados. Vá além. É o seu crescente interesse que o ajudará a passar cada vez mais tempo estudando com prazer.

A curiosidade é uma mola impulsionadora para a rápida aprendizagem dos alunos. O hábito tão comum do "estudar para passar" leva muitos estudantes a memorizar informação que não entendem, e tal informação é rapidamente esquecida. Exercite sua curiosidade. Habitue-se a perguntar por quê.

A respeito do anteriormente exposto, hábito do "estudar para passar", vale comentar uma situação comum que vivencio regularmente em sala de aula: Após dedicar-me a explicar idéias e conceitos profundos envolvidos na solução de um determinado problema, pergunto se todos entenderam, a minoria responde activamente e a maioria faz sim com a cabeça fugindo assim, a responsabilidade de uma possível avaliação. Ao abrir para perguntas alguém se anima em dar resposta e a quem nem sequer se interessa.

Sempre que estiveres diante de um problema, debes ler o enunciado cuidadosamente, entender a pergunta, usar sua compreensão e responder.

Aprender implica transformar-se. Ame estudar, ame aprender, e você se tornará melhor a cada dia, todos os dias e sempre.

CONCLUSÃO

Que nas aulas e nos Trabalhos independentes os estudantes tenham em consideração estas linhas, pois as quais, são de grande importância para o rendimento escolar não só, neste nível de ensino, mas também para a preparação dos estudantes para os futuros desafios ,quer profissionais quer acadêmicos.

Continuar aprofundar sobre esta linha investigativa, não só neste nível se não também, no I Ciclo do Ensino Secundário.

O autor deste trabalho levará a cabo uma serie de palestras em algumas escolas para divulgar, perceber a pertinência da temática e analisar a factibilidade do tema em análise.

BIBLIOGRAFIA

Ballester Pedroso, S. (2000). Metodología de la Enseñanza de la Matemática (2 tomos).—Ciudad de La Habana: Ed. Pueblo y Educación.

Álvarez, A. y Del Rio, p. (1990) Educación y desarrollo: la teoría de Vygotsky y la zona de desarrollo próximo. En C. Coll, J. Palacios y A. Marchesi (Comps.) Desarrollo Psicológico y Educación. Madrid: Alianza.

Godinho Thais,(2013).Organizando um método de estudo . Vida Organizada.

Rico, P. (1995).El control, la valoración y la autorregulación de la actividad cognoscitiva de los estudiantes, en el adolescente cubano: Una aproximación al estudio de su personalidad. Ed. Pueblo y Educación. La Habana.